



DECLARAÇÃO PRELIMINAR

I- INTRODUÇÃO

- 1- Em aplicação do Protocolo Adicional de 2001 sobre Democracia e Boa Governação da CEDEAO e do Quadro de Prevenção de Conflitos da CEDEAO de 2008, Sua Excelência Sr. Jean-Claude Kassi BROU, Presidente da Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), nomeou ou instituiu uma Missão de Observação Eleitoral (MOE) liderada por eu mesmo Soumeylou Boubeye MAIGA, ex-Primeiro Ministro da República do Mali, fui assistido pelo General Francis Behanzin, Comissário para os Assuntos Políticos da Comissão e toda equipa da representação da CEDEAO na Guiné_Bissau dirigida pelo Sr. Blaise Diplo-DJOMAND.
- 2- A missão pela qual sou responsável em nome da CEDEAO é o prolongamento dos esforços desenvolvidos pela Comunidade Económica para os Estados da África Ocidental (CEDEAO) na Guiné-Bissau na implementação das decisões dos chefes de estado e de governo e apoiar o processo eleitoral. Ela é composta de setenta e cinco (75) membros, incluindo embaixadores dos Estados-Membros acreditados junto da Comissão da CEDEAO em Abuja, parlamentares da CEDEAO, advogados, peritos eleitorais, jornalistas e membros da sociedade civil. A missão beneficiou igualmente da assistência técnica de uma equipa da Comissão CEDEAO. A Missão também beneficiou duma assistência técnica duma equipa da Comissão da CEDEAO.
- 3- O objetivo desta Missão de Observação Eleitoral (MOE) é de contribuir para a criação de um ambiente propício à realização de uma eleição presidencial pacífica e credível, aceitável para todos os atores políticos e para o povo da Guiné-Bissau.

II- CONTEXTO GERAL

a- A Votação Legislativa de 10 de Março de 2019

- 4- A 10 de março de 2019 tiveram lugar ou foram realizadas as eleições legislativas que marcaram assim uma primeira etapa para a saída da crise político-institucional que eclodiu em 2015. Estas eleições legislativas, que se revestiram, portanto, de uma importância crucial, representando uma solução interna de saída da crise, para voltar a colocar o país na via da estabilidade, foram consideradas transparentes e credíveis e aceite por todos os partidos políticos. .
- 5- Convém recordar que esta eleição é o culminar dos esforços não somente dos atores políticos nacionais mas também de toda a comunidade internacional em vista a encontrar uma solução duradoura para a crise política e institucional que a Guiné-Bissau vem enfrentando desde Agosto de 2015. Assim, no âmbito da implementação do roteiro de Bissau (Setembro de 2016), de Conacri (acordo de Outubro de 2016), a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO decidiu/deliberou o envio de várias missões de diplomacia preventiva e de intervenção no país.

b- Os esforços da Mediação da CEDEAO

- 6- De facto, os resultados das eleições legislativas, que reflectiam o equilíbrio de poder dos partidos no terreno, não conseguiu pôr termo ao impasse político que o país enfrenta. Este impasse persistiu e o processo de instalação dos diferentes órgãos do Parlamento não foi concluído.
- 7- Na busca de apoio ao processo eleitoral, na 55ª Cimeira, realizada em 29 de junho de 2019, em Abuja, a Conferência dos Chefes de Estado e Governo, saudou a promulgação, por parte de Sua Excelência Dr. José Mario Vaz, de um decreto que fixa a data das eleições presidenciais em 24 de novembro de 2019, nomeia um primeiro-ministro, com instrução para a formação de um novo governo.
- 8- Após consulta com os atores políticos da Guiné-Bissau, a Conferência decidiu, entre outras coisas, manter o Presidente em exercício, bem como a organização de uma eleição presidencial e a formação do novo governo, de acordo com a Constituição da Guiné-Bissau.



- 9- Assim, a fim de conjugar os esforços para a realização das eleições presidenciais na data prevista, sucederam-se várias missões de diplomacia preventiva, entre as quais a missão conjunta das Nações Unidas, da União Africana (UA) da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e da Comunidade dos Países Lusófonos (CPLP), realizada em Bissau, em 7 de outubro de 2019.
- 10- Muitos obstáculos materiais, financeiros e políticos foram superados para a organização da eleição de 24 de novembro de 2019, reafirmando a determinação dos atores políticos guineenses e o forte apoio da Comunidade da CEDEAO para a promoção de princípios democráticos e uma saída airosa para a crise na Guiné-Bissau. Uma das grandes decisões tomadas foi o acordo dos actores políticos para utilização da lista de eleitores das eleições legislativas de 10 de Março.

APOIO AO PROCESSO ELEITORAL

- 11- No âmbito de apoio ao processo pré-eleitoral na Guiné_Bissau, a Comissão da CEDEAO tomou às seguintes disposições :
- i. O envio de uma missão pré-eleitoral ;
 - ii. Apoio ao Processo Eleitoral através do desembolso de US \$ 1,5 milhões ;
 - iii. Deslocação de dois (2) peritos no terreno sendo, um para a auditoria do registo eleitoral e o outro para o apoio às operações eleitorais no CNE ;
 - iv. Formação do média para a cobertura do processo eleitoral ;
 - v. Deslocamento de oito (8) observadores a longo prazo, de 15 a 28 de novembro de 2019 e ;
 - vi. Colocação no terreno de 65 observadores á curto prazo, de 20 á 27 Novembro de 2019.

III- CAMPANHA ELEITORAL

- 12- A campanha eleitoral teve início no 2 de novembro de 2019 e decorreu em todo o território nacional numa atmosfera pacífica e festiva. Os partidos políticos e os candidatos comportaram-se, na sua maioria, de forma exemplar, respeitando assim as leis em vigor.
- 13- De acordo com a lei, as condições apropriadas foram criadas pelo Conselho Nacional de Comunicação Social para garantir o acesso justo e gratuito dos candidatos aos órgãos públicos de comunicação social (à mídia pública).

IV- CONSULTAS PRÉ-ELEITORAL E DESLOCAMENTO

- 14- Na sequência das actividades da missão de Observação Eleitoral a Longo Prazo (MOELT), logo à sua chegada à Bissau, o chefe da missão de observação da CEDEAO reuniu-se imediatamente com o presidente da República Sr. José Mário Vaz e o representante do Primeiro-Ministro o Presidente do Conselho dos Ministros. Reuniu-se igualmente com o presidente da Comissão Eleitoral Nacional (CNE). O chefe de missão encontrou-se e trocou impressões com todos os chefes das Missões Internacionais de observadores antes e depois das eleições, nomeadamente os da União Africana, da Embaixada dos Estados Unidos, uma Delegação da Grande Bretanha, da organização da Conferência Islâmica (OIC) e da Comunidade dos países de Língua Portuguesa (CPLP) e uma delegação de Embaixadores observadores da República Federal do Nigéria. Uma Missão das Nações Unidas também esteve presente no encontro.
- 15- Essas várias consultas permitiram ao Chefe de Missão de avaliar os esforços das autoridades e dos órgãos encarregados da gestão do processo eleitoral.
- 16- Antes da colocação dos setenta e cinco (75) observadores em 7 das 8 regiões da Guiné-Bissau e no sector autónomo, foram bem informados sobre a situação política e a evolução do contexto eleitoral.

V- ABERTURA, VOTAÇÃO E CONTAGEM DOS VOTOS

- A votação geralmente começou entre as 7h00 e as 7h48 da manhã na maioria dos postos de votação. O atraso observado, particularmente em Bissau deve-se, nomeadamente , à falta de certos materiais e, sobretudo, à qualidade e/ou à ausência de tinta indelével ;
- A missão observou a presença efetiva dos oficiais eleitorais e a disponibilidade de material eleitoral na maioria dos postos de votação visitados ;
- A missão observou uma participação significativa das mulheres e dos jovens enquanto agentes eleitorais e eleitores ;



Em relação aos representantes dos candidatos

Na maioria das Assembleias de voto, a missão observou a presença dos delegados de candidatos do MADEM.G15 o Umaro Sissoco, APU-PDGB & PRS o Nuno Nabiam, PAIGC Domingos Simões Pereira, JOMAV o João Mário Vaz, CADOGO o Carlos Gomes Jr e FREPASNA o Baciro Dja.

Em relação à segurança

A Missão notou uma presença efetiva de um número de 3 à 4 agentes de segurança nacional como as força de ECOMIB na maioria das mesas de voto, com, bem como patrulhas de segurança em alguns locais;

Alguns incidentes observados

- Não foram observados incidentes importantes nas assembleias de voto visitadas ;
- A falta de tinta e a qualidade da tinta fez atrasar a votação em algumas assembleias de voto ;
- Alguns casos de não domínio dos procedimentos de votação foram observados ;
- A ausência de nomes de certos eleitores nos cadernos eleitorais.

Por outro lado, a votação desenrolou-se numa atmosfera calma e pacífica. Em geral os agentes eleitorais dos centros de voto obedeceram aos procedimentos.

Encontro com outros Observadores

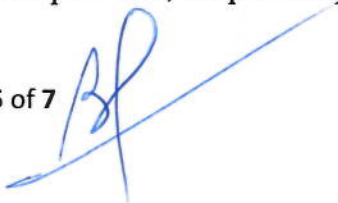
A Missão reuniu-se com observadores internacionais e nacionais. Entre os observadores internacionais, encontrou-se com a Missão da Embaixada dos Estados Unidos, da União Africana e da CPLP. A nível local, houve um encontro com o Monitorio Cell, que nasceu da parceria entre as Nações Unidas e a União Europeia para ajudar as pessoas com deficiência;

Em relação às pessoas portadoras de deficiência física

Foram tomadas medidas adequadas para ajudar pessoas portadoras de deficiência física e idosos.

Encerramento, contagem de votos

O processo de contagem dos votos nas mesas de voto desenrolou-se de forma transparente, na presença dos agentes dos candidatos presentes e dos observadores.

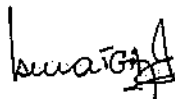


VI- CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 17- A eleição presidencial de 24 de novembro de 2019 decorreu de forma calma e convivial/descontraída.
- 18- As insuficiências detectadas durante o desenrolar do escrutínio não põem em causa a credibilidade da eleição presidencial
- 19- A missão de Observação Eleitoral da CEDEAO congratula-se com os esforços feitos pelas autoridades da Guiné-Bissau e pelas estruturas eleitorais para a realização das eleições. Insta os órgãos de gestão eleitoral (CNE) a abordarem as fases finais do processo com justiça, abertura e transparência até ao anúncio dos resultados. A missão de observação da CEDEAO convida as entidades encarregadas do processo eleitoral a trabalharem diligentemente e acelerar o processo de centralização, compilação e proclamação dos resultados..
- 20- A Missão exorta os candidatos a aceitarem a vontade do povo da Guiné-Bissau e, em caso de objeções, a recorrerem exclusivamente a meios legais para reclamar a correção. A população é convidada manter-se calma e serena , enquanto se aguarda a proclamação oficial dos resultados pelos órgãos competentes.
- 21- Nesta fase do processo eleitoral, para as próximas eleições, a Missão exorta às autoridades a tomarem as disposições necessárias para assegurar a elaboração consensual dos cadernos eleitorais e a afixação sistemática das listas de eleitores nos centros de votação;
- 22- No final da missão de observação, a missão produzirá um relatório final abrangente com recomendações para o processo eleitoral.
- 23- A eleição presidencial de 24 de novembro de 2019 é um passo importante na consolidação das conquistas democráticas do povo da Guiné-Bissau e permitirá encerrar o ciclo eleitoral de 10 de março, pondo fim definitivo à crise eleitoral. Esta eleição só foi possível graças à determinação deste povo e dos seus líderes, bem como de todas as partes interessadas. Estas eleições foram possíveis graças a determinação deste povo e dos seus dirigentes assim como toda organização internacional constantemente presente ao lado do povo Guineense.

24- A Missão expressa os seus sinceros agradecimentos às autoridades competentes guineenses e as forças de segurança da CEDEAO(ECOMIB? pelas medidas adequadas tomadas para garantir a segurança dos Observadores e facilitar a sua implantação nas diferentes regiões do país.

Feito em Bissau , 25 Novembro de 2019



S.E.M Soumeylou Boubeye MAIGA
Chefe da Missão de Observação Eleitoral da CEDEAO
Vivien Monteiro